



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO PRODUTOR AGROPECUÁRIO

Belo Horizonte

05 de setembro de 2013

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO	3
3. JUSTIFICATIVA	4
4. OBJETIVOS DO CURSO	4
5. PÚBLICO-ALVO	4
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	5
7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO	6
8. DIFERENCIAIS DO CURSO	6
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	6
10. MATRIZ CURRICULAR	6
11. EMENTÁRIO	7
12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	10
13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	11
14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	11
15. INFRAESTRUTURA	12
16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	12
17. CERTIFICAÇÃO	12
18. BIBLIOGRAFIA	12

**PROJETO PEDAGÓGICO
PRODUTOR AGROPECUÁRIO**

1. IDENTIFICAÇÃO

Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
CNPJ	10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro: Buritis	Cidade: Belo Horizonte	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone: (31) 2513-5222	Fax: -	Site da Instituição: www.ifmg.edu.br	

Nome do Reitor: Caio Mário Bueno Silva			
Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Identidade: M1132560 - SSPMG	Matrícula SIAPE: 0272524		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular: -----	Telefone comercial (31) 2513- 5103	Endereço eletrônico (e-mail) gabinete@ifmg.edu.br	

Proponente: Cláudio Aguiar Vita			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria		Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec	
Matrícula SIAPE 1185537	CPF 564.558.796-00		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular (31) 9928-1550	Telefone comercial (31) 2513-5170	Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br	

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de formação inicial e continuada em PRODUTOR AGROPECUÁRIO
Eixo tecnológico: RECURSOS NATURAIS
Carga horária: 200 horas
Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Incompleto
Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada
Número de vagas por turma: 20 a 40 (de acordo com a demanda)
Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda

Periodicidade das aulas: de acordo com o demandante

Modalidade da oferta : Presencial

Turno: de acordo com o demandante

3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso de Produtor Agropecuário.

4. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral

O Curso de Produtor Agropecuário, na modalidade de Formação Inicial e Continuada, objetiva capacitar produtores para o entendimento da complexidade e dinâmica do mundo rural e das práticas produtivas adotadas por eles. Pretende, ainda, contribuir para a formação de agentes de transformação da realidade local, por meio da qualificação sócio-profissional com vistas à inserção na atividade produtiva.

Objetivos específicos

- Capacitar os participantes de uma maneira teórico-prática e com a participação de todos, para que possam contribuir com os conhecimentos já adquiridos. E dentro deste aspecto desenvolver alguns tópicos, referente a estas técnicas de produção;
- Oferecer aos alunos oportunidades para construção de competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho;
- Fornecer conhecimentos profissionais dos direitos e deveres do Produtor Agropecuário na atividade rural;
- Formar cidadãos conscientes da sua função socioambiental, numa perspectiva de desenvolvimento rural sustentável;
- Capacitar os participantes para conduzirem o processo produtivo com qualidade e em condições de competir no mercado de trabalho agropecuário, através do planejamento de métodos e técnicas adequadas;
- Oportunizar uma orientação através do curso para que o aluno possa ampliar suas alternativas de produção dentro da área de atuação.

5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Produtor Agropecuário, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental I Incompleto.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;

IV - pessoas com deficiência;

V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O estudante egresso do curso de Formação Inicial e continuada de Trabalhadores em Produtor Agropecuário deverá demonstrar capacidade de planejar, gerenciar e executar técnicas, visando aumentar a eficiência produtiva e econômica das atividades agrícolas e de pecuária, de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável.

Dessa forma, ao concluir o curso de formação inicial e continuada em Produtor Agropecuário deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Atuar na atividade produtiva agropecuária, como elemento de transformação na comunidade onde está inserido;
- Conhecer os parâmetros técnicos e legais na área de agropecuária;
- Selecionar e/ou produzir insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, pastagens, concentrados, sal mineral, medicamentos, vacinas);
- Realizar atividades de produção de mudas, transplante e plantio;
- Realizar tratamentos culturais;
- Realizar colheita pós-colheita.

- Operar máquinas e equipamentos;
- Manejar animais por categoria e finalidade (reprodução, alimentação, sanidade);
- Comercializar animais domésticos;
- Observar a legislação para produção e comercialização dos produtos agropecuários e os procedimentos de segurança no trabalho.

7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Com o curso de Formação Inicial em Produtor Agropecuário espera-se que o egresso possa melhorar o funcionamento de sua propriedade e ainda prestar serviços, como auxiliar, em outras empresas, iniciativas ou órgãos relacionados à produção agropecuária, tais como:

- Pequenas propriedades rurais;
- Comércio de produtos agropecuários e agroindustriais em mercados locais, feiras livres, cooperativas, merenda escolar para órgãos públicos, dentre outros;
- Organizações rurais públicas e/ou privadas, como: associações, cooperativas, sindicato, escolas rurais, empresas de assistência técnica e comercial.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Produtor Agropecuário, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental I Incompleto.

O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Produtor Agropecuário, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 200 horas.

A hora aula do curso é definida como sendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão,

ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado a ementas.

Ord.	Componentes Curriculares	Carga Horária Total (hora relógio)
1.	Meio ambiente e Sustentabilidade	10 h
2.	Preparo do Solo e Tratos Culturais	20 h
3.	Sistemas de Irrigação	30 h
4.	Mecanização Agrícola com Ênfase no Plantio Direto	30 h
5.	Noções Básicas de GPS	10 h
6.	Colheita e Pós-colheita de Produtos Agrícolas	10 h
7.	Inseminação Artificial	20 h
8.	Produção Animal	60 h
9.	Associativismo e Cooperativismo Rural	10 h
CARGA HORÁRIA TOTAL		200 h

11. EMENTÁRIO

Disciplina: Meio Ambiente e Sustentabilidade	Carga Horária: 20 horas
Ementa: Classificação dos recursos naturais, ciclo da água e do carbono, sustentabilidade e produção agrícola, conservação de recursos hídricos, contaminação ambiental pela agricultura, legislação ambiental.	
Bibliografia: ABREU, L.S. Impactos sociais e ambientais na agricultura. EMBRAPA-SPI, Brasília, DF. 1994. 149p. ALVARENGA, M.I.N.; SOUZA, J.F. Atributos do solo e o impacto ambiental. Lavras, MG: UFLA/FAEPE, 1997. 205p. SETTI, A.A. A necessidade do uso sustentável dos recursos hídricos. Brasília: IBAMA, 1996. 344p.	

Disciplina: Preparo do Solo e Tratos Culturais	Carga Horária: 10 horas
Ementa: Classificação dos solos, escolha da área, preparo do solo, compactação e degradação de solos, adubação e calagem, plantio, produção de mudas e transplantio, desbaste, controle de pragas, doenças e plantas daninhas, podas.	
Bibliografia: BERTONI, J. & LOMBARDI NETO, F. Conservação do Solo. Livro Ceres, SP. 1985. SAAD, O. Máquinas e Técnicas de Preparo Inicial do Solo. São Paulo. Nobel, 1977. SOUSA, J. S. I. Poda das plantas frutíferas. São Paulo: Nobel. 1983. 224p.	

ZAMBOLIM, L. Manejo integrado: doenças, pragas e plantas daninhas. Viçosa: UFV, Departamento de fitopatologia, 2000, 416p.

Disciplina: Sistemas de Irrigação	Carga Horária: 30 horas
Ementa: Irrigação (Relação da água no solo na planta e na atmosfera, Qualidade da água para irrigação, Fontes de suprimento de água, Captação, elevação e aproveitamento de água); sistemas de irrigação (Irrigação por superfície, Irrigação por aspersão, Irrigação por gotejamento e Métodos alternativos de irrigação); dimensionamento do sistema e manejo e manutenção de equipamentos de irrigação.	
Bibliografia: SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S. Manual de Irrigação . Viçosa-MG: Editora UFV, 2006. TUCCI, C.E.M. - Hidrologia: Ciência e Aplicação . Editora da Universidade de São Paulo - EDUSP, São Paulo, 1993.	

Disciplina: Mecanização Agrícola com Ênfase no Plantio Direto	Carga Horária: 30 horas
Ementa: Semeadora e adubadora de precisão; Sistemas de corte e de abertura de sulcos; Dosadores de fertilizantes; Montagem das semeadoras de precisão; Mecanismos dosadores de sementes; Controle de profundidade; Sistemas marcadores de linhas; Sistemas de acionamento dos dosadores; Cobridores de sementes; Regulagem das semeadoras-adubadoras de fluxo contínuo; Equipamentos para pulverização agrícola; Regulagem para pulverizadores Agrícolas.	
Bibliografia: MONTEIRO, L. de A.; SILVA, P.R.A. Operação com tratores agrícolas. Botucatu, FEPAF, 2009. MIALHE, L. G. Manual de mecanização agrícola. São Paulo, Editora Agronômica Ceres, 1974. MONTEIRO, L. de A. Prevenção de acidentes com tratores agrícolas e florestais. Botucatu, Editora Diagrama, 2010. MACORIM, U.A. Manual do mecânico. 6ª Edição. São Paulo, Ícone Editora, 1989. GRANDI, L.A. O trator e a sua mecânica. v.2, Lavras: UFLA/FAEPE, 1998.	

Disciplina: Noções Básicas de GPS	Carga Horária: 10 horas
Ementa: Introdução; Estrutura e funcionamento; Principais dicas para iniciantes; Siglas e termos mais utilizados; Comandos básicos; Curiosidades do GPS; Configurações básicas; Cálculo de área.	
Bibliografia: GASPAR, J. J. (N/D) - Global Positioning System - G.P.S. - Dep. Florestal, Escola Superior Agrária de Coimbra. ROCHA, J. A. M. R (2003) – GPS – Uma Abordagem Prática – 4ª edição – Editora Edições Bagaço LTDA – Recife, PEHURN, J. (1989) - GPS, a Guide to the Next Utility - Trimble Navigation, Cal. U.S.A. CLARKE, B. (N/D) – Aviators Guide to GPS – Editora McGraw-Hill Trade.	

Disciplina: Colheita e Pós-colheita de Produtos Agrícolas	Carga Horária: 10 horas
Ementa: Colheita, secagem e armazenamento de grãos, armazenamento de frutos e hortaliças, tecnologia pós-colheita de grãos, frutos e hortaliças; qualidade de frutos e hortaliças, perdas pós-colheita, importância dos microorganismos na conservação de alimentos e técnicas de conservação de alimentos.	
Bibliografia: BOBBIO, P. A. & BOBBIO, F. O. Química do Processamento de Alimentos. 2ª edição. Livraria Varela. São Paulo, 1995. CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós-colheita de frutos e hortaliças: Fisiologia e manuseio. Lavras: ESAL/FAEPE, 2005. 480p. EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos, 2ª edição. Livraria Atheneu. São Paulo, 1994. MARCOS FILHO, J.; S. M. CÍCERO e V. R. da SILVA. Avaliação da qualidade das sementes. FEALQ, Piracicaba, 30p., 1987. SILVA, J. S. Secagem e armazenamento de produtos agrícolas. Editora Aprenda Fácil, Viçosa, 502p., 2000.	

Disciplina: Inseminação Artificial	Carga Horária: 20 horas
Ementa: Métodos reprodutivos e requisitos para adoção da inseminação artificial; Matrizes em cio (Sinais de cio, Momento ideal para inseminação); Aparelho reprodutor da fêmea bovina (Estrutura anatômicas, identificação da fisiologia em peças anatômicas, identificação da fisiologia em vacas pela passagem de pipeta); Manuseios e cuidados com o botijão de sêmen; Manuseio de ferramentas e materiais para montagem do aplicador; Inseminação da vaca (Contenção e higienização da vaca, passagem de pipeta para deposição do sêmen).	
Bibliografia: BLOOD, D.C.; RADOSTITS. Clínica Veterinária. Ed. Guanabara Koogan, 9.ed. 2002. MANUAL MERCK DE VETERINÁRIA. 9 Ed. São Paulo: Livraria Roca Ltda, 2008. 2336p.	

Disciplina: Produção Animal	Carga Horária: 60 horas
Ementa: Fundamentos de produção animal; Sistemas de produção animal; Princípios básicos de anatomia e fisiologia dos animais; Tópicos em nutrição, melhoramento genético e sanidade animal; Manejo e criação de animais ruminantes, não-ruminantes e criações alternativas.	
Bibliografia: COSTA, P. S. C. Manual prático de criação de abelhas. Viçosa –MG: Aprenda Fácil, 2005. FRADSON, R.D.; LEE WILKE, W.; FAILS, A.D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GOTTSCHALL, C.S. Produção de novilhos precoces: nutrição, manejo e custos de produção. 2.ed. Guaíba: Agrolivros, 2005. MORENG, R.; AVENS, J. S. Ciência e produção de aves. São Paulo: ROCA,1990. PEIXOTO, A.M.; MOURA, J.C.; FARIA, V.P. (Org.). Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploração racional. 3.ed. Piracicaba: FEALQ, 2000. SILVA, S.C.; NASCIMENTO JUNIOR, D.; EUCLIDES, V.B.P. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa: Suprema, 2008.	

SOBESTIANSKY, J. et al. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Brasília: EMBRAPA, 1998.

VALENTI, W. C. (Ed.). **Aquicultura no Brasil: bases para um desenvolvimento sustentável**. Brasília: CNPQ, 2000.

VAZ, C.M.S.L. **Ovinos: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2007.

Disciplina: Associativismo e Cooperativismo Rural

Carga Horária: 10 horas

Ementa: Associativismo e cooperativismo. Histórico do cooperativismo. O Cooperativismo no Brasil e no mundo. A doutrina Cooperativista: princípios, valores, simbologia e representação do cooperativismo. A empresa cooperativa: constituição, funcionamento e gestão, ramos de cooperativas.

Bibliografia:

ARANTES, J. Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. 127 p.

VEIGA, Sandra Mayrink; FONSECA, Isaque. Cooperativismo: uma evolução pacífica em ação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 106p.

12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho

integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;

- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por

cento).

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

Será necessário que o demandante firme convênio com fazendas do município no qual o curso esteja sendo ofertado, para que haja possibilidade de acontecer as aulas práticas.

Os docentes deverão preparar apostilas para serem utilizadas pelos alunos no decorrer do curso em conformidade com o ementário.

16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, por meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em Produtor Agropecuário do Eixo Tecnológico: Recursos Naturais, Carga Horária: 200 horas.

18. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos Fic**. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>
_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Caderno Cedes**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003.